



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
**ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



MATHEUS DE SOUZA CÂMELO

**A ÉTICA NA ATIVIDADE POLICIAL MILITAR**

GOIÂNIA-GO

2024

MATHEUS DE SOUZA CÂMELO

**A ÉTICA NA ATIVIDADE POLICIAL MILITAR**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tatiane Ferreira Vilarinho.

GOIÂNIA-GO

2024

## A ÉTICA NA ATIVIDADE POLICIAL MILITAR

## THE ETHICS IN MILITARY POLICE ACTIVITY

Matheus de Souza Câmelo<sup>1</sup>

Tatiane Ferreira Vilarinho<sup>2</sup>

### Resumo

Atualmente, a ética é um importante fator na percepção da imagem que as instituições públicas possuem na sociedade. Esta mesma percepção se intensifica quando o assunto se direciona à segurança pública, visto que as forças policiais são consideradas importantes componentes na preservação e promoção dos direitos fundamentais. Diante disto, o objetivo geral deste estudo está em destacar a ética e a moral na atuação do Policial militar. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura e pesquisa bibliométrica para identificar a frequência com que a ética é apontada no contexto da Polícia Militar do Estado de Goiás. Por meio desta pesquisa, ficou evidente que a ética é um componente pouco tratado na formação e consolidação das ações policiais. Os resultados demonstraram que, ao decorrer do ano 2009 até 2016, o assunto é pouco frequente acerca dos aspectos que integram o comportamento ético e moral na corporação. Desta forma, conclui-se que este componente, mais que um requisito do social na prestação do serviço público, atua como um elemento indispensável à formação integral dos policiais militares.

**Palavras-chave:** Ética; Moral; Polícia Militar; Segurança Pública.

### Abstract

Currently, ethics is an important factor in the perception of the image that public institutions have in society. This same perception intensifies when the subject turns to public security, as police forces are considered important components in the preservation and promotion of fundamental rights. Given this, the general objective of this study is to highlight ethics and morals in the Military Police's actions. To this end, a literature review and bibliometric research were carried out with the purpose of identifying the frequency with which ethics is highlighted in the context of the Military Police of the State of Goiás. Through this research, it became evident that ethics is a component little addressed in the formation and consolidation of police actions. The results demonstrated that over the course of 2009 to 2016, the issue was infrequent regarding the aspects that integrate ethical and moral behavior in the corporation. In this way, it is concluded that this component, more than a social requirement in the provision of public service, acts as an indispensable element in the comprehensive training of military police officer

**Keywords:** Ethic; Moral; Military police; Public security.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, E-mail: matheuscamelo@gmail.com.

<sup>2</sup> Orientadora. Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Doutora em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília. E-mail: tatianef.vilarinho@gmail.com.

## 1 INTRODUÇÃO

A ética trata-se de um importante componente na sociedade. Profissionalmente, a ética trata-se de um elemento que permite que as condutas possam ser regidas por normas e valores morais. Associados à ética encontram-se importantes fatores como o respeito, a honestidade e outros. De maneira específica, no que se refere ao trabalho exercido pela Polícia Militar, as questões éticas se manifestam de maneira mais intensa fazendo com que a deontologia possa ser exercida dentro do alinhamento entre as condutas profissionais e os princípios e valores institucionais.

Segundo André (2018), a ética é constantemente colocada à prova, no contexto social, pois se estabelece sob os conflitos de interesses pessoais e a exigência de uma atuação que leve em conta os preceitos da legalidade dentro da atuação profissional. Diante disso, na segurança pública esta perspectiva se mostra mais evidente, pois a conduta dos Policiais Militares deve se manifestar de maneira ilibada e moralmente conveniente, de forma que a credibilidade da instituição não seja colocada em risco.

O presente trabalho visa destacar a importância da ética e moral na atuação do Policial Militar. Neste contexto, embora a instituição militar seja de natureza pública, as corporações militares tem a obrigação moral de estabelecer suas condutas e ações sob a égide da administração pública ou da prática direta ostensiva conforme determina o texto constitucional.

Para o bom funcionamento da ética, a organização policial e seus colaboradores devem seguir e fazer cumprir a Constituição, as leis e as ordens legais de autoridades competentes e exercer sua atividade profissional com responsabilidade. O Policial Militar prestará o serviço operacional, sendo exigido o seu devido respeito a cada legislação interna e leis, não fará por preferência ou juízo pessoal, mas sim como representante da lei devidamente designado, que cumpre com o juramento sobre seguir todas as leis. Sócrates afirma ser preferível sofrer uma injustiça a cometer algo injusto. Em sua visão, é necessário respeitar as leis da cidade e cumprir sempre os termos de um acordo justo.

A metodologia utilizada na construção deste estudo trata-se de uma análise de caráter dedutivo e com a perspectiva qualitativa. Desta forma, buscou-se evidenciar dispositivos já conhecidos onde se empregou uma revisão bibliográfica para que uma síntese pudesse ser realizada. A análise de dados se deu por meio de pesquisas acerca da ética na Polícia Militar e aspectos voltados para a confiança e a credibilidade social sobre o comportamento ético na polícia.

É fundamental ressaltar que no trabalho policial, a ética deve ser considerada uma

prioridade visto que a segurança pública envolve diferentes conflitos no que se refere à relação com a sociedade. Com base nisso, considerar os interesses públicos e do Estado é essencial para que a ética possa permear o trabalho policial. Trata-se de um importante fator que reflete diretamente na qualidade dos serviços prestados pela Polícia Militar e portanto, justifica esta pesquisa.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

Por muito tempo a ética tem sido abordada como uma ciência decorrente da conduta humana e a relação construída com os semelhantes, isso no ponto de vista de Sá (2000). Logo, percebe-se que existe uma ampla abordagem que deve ser realizada a fim de que se possa entender o contexto ético em que se desenvolve a conduta do policial militar.

De acordo com Vasques (2000, p. 23), a Ética trata-se de uma filosofia comportamental que reflete os aspectos morais tanto no contexto individual quanto coletivo. Logo, trata-se de uma ciência que rege o comportamento humano na atualidade. Diante da polícia militar, a ética representa um importante elemento para a imagem da corporação. As condutas que colocam a ética em risco são amplamente reprováveis e ocasionam danos não apenas ao profissional, mas a toda à instituição frente a sociedade.

O Fato do ser humano ser classificado como um animal racional se dá pela fala e pela inteligência dentro da capacidade de raciocínio. A interação é outro fator que faz com que o ser humano seja considerado por diferentes estudiosos como um ser superior capaz de transformar seu próprio ambiente e ser por ele transformado (Vásquez, 1999).

Conforme Lisboa et al. (1997), a capacidade de socialização do homem é um importante elemento para a convivência harmoniosa, visto que o seu isolamento é considerado algo inviável. Por este motivo, o homem está sempre interagindo entre si e com a sociedade que o cerca. Esta sociedade é caracterizada como a união entre mais de duas pessoas com um objetivo em comum que se trata do bem-estar social.

De acordo com Alencastro (2010), as relações sociais ocorrem de maneiras diferentes a depender do nível de interação e afinidade entre as pessoas. Este processo envolve diferentes aspectos como escolhas religiosas, culturais, de lazer e pretensões políticas e sociais semelhantes.

Para que os conflitos possam ser evitados e as pessoas convivam em harmonia é fundamental que se possa determinar um entendimento em comum a fim de evitar imposições

e contrariedades. Este entendimento deve buscar pelo desenvolvimento social sob amplos aspectos (Andrade; Alyrio; Boas, 2006).

No meio social são estabelecidos valores que variam conforme os aspectos culturais, políticos e sociais. Através deste valores são estabelecidos os princípios éticos que regem a sociedade. Tal dimensão ética envolve as questões acerca do que é certo e errado. A ética diz respeito ainda à existência de valores que podem ser lógicos, afetivos, unitários, éticos e outros conforme Aranha (2009).

A ética é definida por Sá (2005) como uma ciência que promove a conduta humana de maneira que respeite os direitos de seus semelhantes a fim de promover uma convivência satisfatória e colaborativa. Esta percepção visa abrange as questões éticas como formas de garantir a convivência social.

Para Arruda, Whitaker e Ramos (2003), deve-se compreender a ética como um elemento voltado para o comportamento humano e visa o estabelecimento de recursos que possam proporcionar uma convivência pacífica que envolve a sociedade na totalidade. Assim, a ética se expande para a investigação dos valores existentes se baseando nos códigos morais presentes na sociedade.

A ética compreende tanto valores individuais quanto coletivos e devido a isso se relaciona diretamente com a moral. As questões éticas possuem uma importante generalidade tratada por meio do estudo do comportamento considerado ético se baseando em normas que remetem àquilo que é bom ou moral para sociedade (Vásquez, 1999).

Para Arruda (2002), o caráter ético se faz presente quando não é possível estipular aquilo que é considerado bom para um determinado indivíduo. Logo, o mesmo possui consciência acerca do seu comportamento moral independente da forma como os outros indivíduos escolhem agir. Assim, uma questão prática não possui o poder de influenciar o caráter, seja por meio de manifestações religiosas, políticas e artísticas, sejam outros tipos de fatores sociais.

A ética é contemplada do ponto de vista científico quando a sua manifestação requer o compromisso com as questões morais e com os fatores históricos, filosóficos, de direitos, políticos e sociais na totalidade. Com isso, toda a estrutura que envolve o ser humano contempla os aspectos éticos. Além disso, a ética é considerada uma questão em que se dá a imparcialidade, se tornando um conjunto de princípios que promovem valores voltados para o bem viver (Andrade; Alvrio; Boas, 2006).

Na constatação de Arruda (2002), uma importante característica da ética está na universalidade de sua aplicação. Desta forma, a ética se opõe à moral por meio de questões

individuais, culturais e comunitária. Não é possível identificar um nivelamento entre os indivíduos visto que as características variam de uma pessoa para outra.

A moral dentro do conceito de ética possui uma importante praticidade que leva em consideração os fatores imediatos em que há a percepção da sociedade num conjunto de normas e regras que possuem a possibilidade de regular o comportamento humano. Assim, a existência humana não se encontra condicionada a um único tipo de norma e regra, mas frequentes discursos que se manifestam na rotina diária e contribuem para o bom convívio social (Arruda; Whitaker; Ramos, 2003).

Uma importante questão está centrada na possibilidade de que a ética possa abranger aspectos conscientes que tem como consequência a percepção das obrigações por meio de valores que regem a conduta moral. Com isso, é possível que a moral seja o principal elemento dentro do comportamento considerado ético. A ética se manifesta quando há a necessidade de que a consciência se mostre presente através da percepção daquilo que é certo ou errado, proibido ou permitido (Kant, 1985).

Vásquez (1999), por sua vez, entende a ética como um importante fator que promove a formação de hábitos e conseqüentemente de costumes e regras que direcionam o comportamento social. Desta forma, exerce uma importante contribuição não apenas para compreender o passado, mas para fornecer meios de minimizar os conflitos dentro da sociedade.

## 2.1 A ÉTICA NA POLÍCIA MILITAR

Lembo (2002) ressalta a ética como um importante conjunto de ações que possibilitam delinear meios para que a vida seja baseada no valor fundamental que se manifesta através da realização daquilo que é considerado do bem. A percepção da ética como elemento fundamental dentro das ações policiais se baseia na premissa de que é necessário considerar as questões que envolvem ainda a Constituição Federal (Brasil, 1988).

Segundo a referida Carta Magna, a polícia militar possui importantes atribuições no meio social que compreender a proteção da coletividade, a manutenção da ordem pública e definição de normas funcionais que se adequem à realidade vivenciada pelos próprios profissionais. Com isso, a polícia militar deve estar atenta à normatização constitucional na aplicação da prática nas ruas para que com isso, os preceitos éticos possam ser respeitados (Brasil, 1988).

A ética deve ser uma constante dentro do trabalho policial, visto que estes profissionais encontram-se à mercê da avaliação frequente do comportamento ético perante as designações

do Estado perante a sociedade. Os organismos do Estado, se fundamentam em atores sociais que se encontram, por meio de suas ações laborais, vulneráveis ao teste de seus valores morais e éticos (Nalini, 2004).

Ainda segundo Nalini (2004), é essencial que as relações que se estabelecem neste espaço possam estar baseadas na conduta ética e no comportamento moral. O mesmo se dá através das relações externas que surgem fora do contexto laboral e devem ser avaliadas sob uma perspectiva voltada para uma imagem ilibada da corporação. A ausência da conduta ética de um único servidor pode macular a imagem de toda a instituição quando esta fere as questões morais que devem nortear as ações dos Policiais Militares.

Com isso, a instituição policial possui um importante papel perante o contexto social em que considera a necessidade de que se tenha uma imagem ilibada, viabilizando a confiança no trabalho prestado, a comunicação pautada no diálogo e primeiro, a capacidade de resolver conflitos e problemas sociais de maneira ética e assertiva. (Barroco, 2010).

Para tanto, estabelecer um vínculo de confiança entre o cidadão e o policial militar é fundamental para que a população possa identificar que o senso comum não pode ser aplicado à instituição no que se refere a comportamentos isolados. A busca pela ética na polícia militar deve considerar que este princípio é difundido desde a formação das primeiras instituições policiais e militares, portanto, faz parte da estrutura das corporações de maneira que as ações possam ser orquestradas dentro destes preceitos.

As tensões que por vezes podem colocar em risco o comportamento ético ocorre com uma ocasional frequência. Devido a isso, os sentimentos devem dar espaço à racionalidade e o discernimento dentro do nível de consciência para que se possa resolver as questões de maneira coerente sem que se utilize mecanismos antiéticos como a corrupção, discriminação, violência e negação de valores éticos e morais (Passos, 2004).

De acordo com Barroco (2010), existem problemas que se baseiam na violência psicológica, obediência cega, favoritismos e outros. Estes aspectos devem ser considerados dentro da atuação policial para que se possa evitar que ocorra a dissuasão dos valores éticos dentro da corporação. O comportamento que por vezes se manifesta de maneira interna nas corporações podem extravasar para o exterior, resultando em condutas antiéticas na sociedade.

De acordo com Bayley (2002), é importante ressaltar que a polícia possui uma importante característica que se manifesta pela possibilidade do uso da força para alcançar o bem comum. Este elemento é um dos principais fatores que frequentemente coloca as questões éticas em evidência no âmbito da atuação policial militar.

É importante considerar neste cenário, a deontologia no que se refere à filosofia moral praticada na atualidade. Com isso, a deontologia passa a se consagrar como um elemento que resulta na permissão ou proibição dentro de um contexto de regras específicas que se fundamentam pelo dever e pelas normas que venham a ser adotadas pela instituição policial. Logo, a deontologia encontra-se alicerçada pela ética e envolve as diferentes dinâmicas de atuação profissional. Nesse viés, busca-se compreender toda a dinâmica que envolve a ética nas relações sociais e nas condutas da polícia militar.

## **OBJETIVO**

O Objetivo geral deste estudo está em destacar a ética e a moral na atuação do Policial militar. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura Revista REBESP e pesquisa bibliométrica para identificar a frequência com que a ética é apontada no contexto da Polícia Militar do Estado de Goiás. Por meio desta pesquisa, ficou evidente que a ética é um componente pouco tratado na formação e consolidação das ações policiais.

## **3 METODOLOGIA**

Diante dos dados apresentados, foi realizada um levantamento bibliográfico sobre o papel da ética nas relações humanas e na atividade policial militar. A busca pelas informações foi realizada por meio de uma revisão de literatura e pesquisa bibliométrica. Por meio das informações obtidas foi possível fundamentar esta construção teórica.

Assim, com toda a revisão de literatura pronta, optou-se por realizar uma pesquisa bibliométrica com uso da Revista Brasileira de Estudo de Segurança Pública, (REBESP). Este importante elemento bibliográfico trata-se de um periódico de caráter interdisciplinar que possui uma frequência mensal de publicação.

Lançada no ano de 2008, o seu registro remete ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) sob a seguinte inscrição: ISSN 2175-053X. Tal periódico é de responsabilidade da Academia Conde dos Arcos de acordo com o Regimento de Ensino da Polícia Militar do Estado de Goiás e do Comando da Academia de Polícia Militar do referido Estado.

Segundo o referido Regimento a REBESP tem como finalidade promover a divulgação da produção científica que tem como fundamento e origem a segurança pública, seja no cenário estadual, federal ou internacional. Busca dar ênfase às questões teóricas além dos principais aspectos práticos que retratam a forma como se dá o policiamento em diferentes cenários na

atualidade. O Comandante da CAPM é o responsável direto pelo Conselho Editorial que encontra-se sob sua direção.

É importante ressaltar que o Código de Ética da Polícia Militar do Estado de Goiás, por meio da Lei nº 19.969 de 2018 aponta as normas referentes ao respeito e a necessidade de promover uma conduta ética dentro da formação policial militar. O artigo 5º da referida lei traz importantes apontamentos sobre os deveres morais e as condutas praticadas pelos profissionais. Prioriza a responsabilidade, o respeito à dignidade da pessoal humana, a necessidade cooperação e eficiência no trabalho prestado. Considera ainda a necessidade de se promover os valores morais na corporação (Feres, *et. al*, 2002).

Diante disso, considera-se que a ética representa um importante comportamento moral da humanidade que se manifesta no meio social e possui um considerável impacto na forma como a sociedade se relaciona, A ética afeta diretamente a dignidade humana e devido a isso, o comportamento ético é frequentemente colocado à prova (Nalini, 2014).

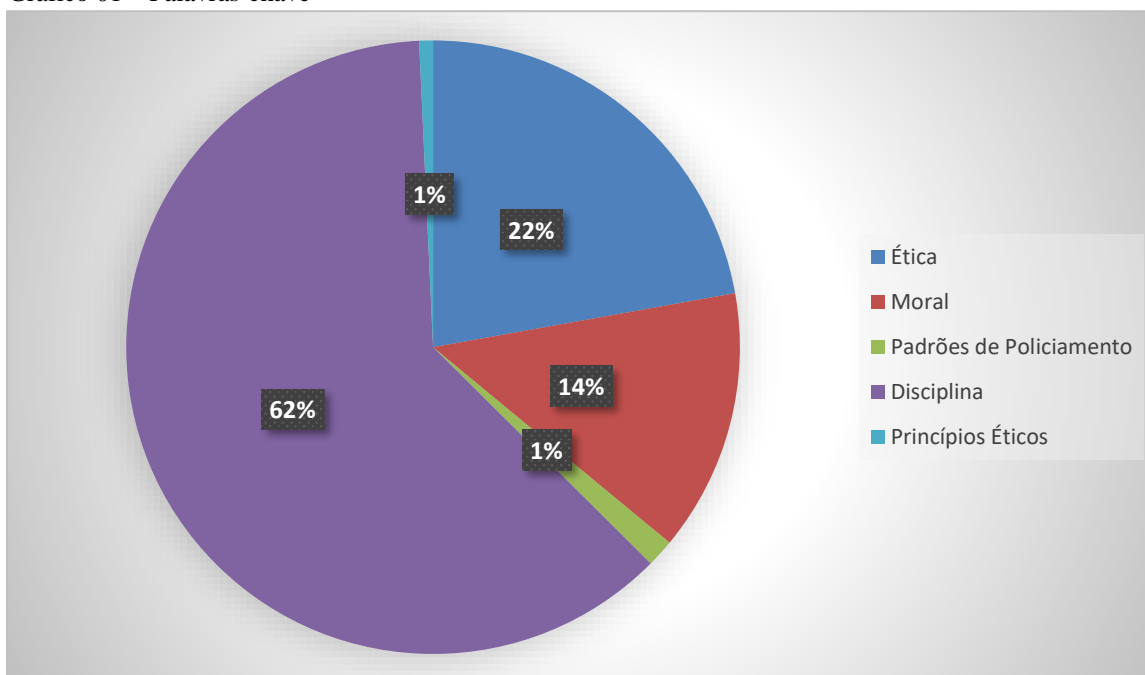
A Deontologia é uma disciplina da ética especial adaptada ao exercício da uma profissão. Nesse viés, busca-se compreender toda a dinâmica que envolve a ética nas relações sociais e nas condutas da polícia militar para que assim a sua importancia no cenário atual possa ser, de fato, evidenciada.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Conforme os dados apresentados na pesquisa de revisão de literatura, realizado por meio de uma pesquisa bibliométrica na Revista Brasileira de Estudo de Segurança Pública, (REBESP), conclui-se que entre os anos de 2009 Até 2016, a Policia Militar obteve um crescimento de 69% em relação ao assunto Ética e Moral.

De acordo com Vasques (2000, p. 29), a Ética trata-se de uma filosofia que se baseia no comportamento dos homens perante a sociedade enquanto filosofia de vida. Logo, o assunto torna-se indispensável nas instituições militares. Em segundo lugar (20%) da pesquisa, é possível encontrar o assunto disciplina. A disciplina desempenha um papel fundamental na ética policial-militar, pois contribui para o estabelecimento e manutenção de um ambiente profissional, responsável e eficiente (Feres *et al.*, 2002 ).

Gráfico 01 – Palavras-chave



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O Gráfico apresentado ressalta as principais palavras-chave encontradas conforme as buscas mencionadas. Percebe-se que por este elemento é possível identificar a expressão que a disciplina e a ética representam neste cenário. Em menor quantidade se tem a moral, a hierarquia e por fim os padrões de policiamento e princípios éticos.

Estes dados demonstram a essencial da relação das atividades policiais com as questões disciplinares. A ética como elemento essencial da atuação policial é identificada por um percentual de 20% de acordo com as pesquisas realizadas. Uma importante constatação está no fato de que a ética é colocada à prova com uma determinada frequência segundo apontou André (2018).

Isto justifica a sua importância no cenário atual e em virtude de discussões sobre o comportamento em instituições públicas que é amplamente difundido quando constatada a presença de elementos como a corrupção e outros crimes relacionados à ausência da ética conforme apontou (Passos, 2004).

A ética também é apontada pelo referido documento como um importante fator que deve ser considerado em condutas policiais dos oficiais que levam em consideração o uso da força e de instrumentos letais. O respeito ao público também é amplamente abordado com base na construção de relações solidificadas pela postura ética dos policiais que compõem o quadro de oficiais da corporação (Goiás, 2023).

A ética também é identificada como eixo articulador e sua aplicação é abordada em disciplinas voltadas à Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública. Além disso, se tem as competências profissionais que devem ser estabelecidas por meio dos princípios éticos nas relações, na percepção da importância dos Direitos Humanos e na própria postura policial (Goiás, 2023).

Diante da pesquisa, segue resultados detalhados do crescimento dos assuntos conforme Gráfico supracitado.

Palavras Chaves	Ética	Moral	Padrão de Policiamento	Disciplina	Princípios Éticos
2009	2 Palavras	3 Palavras	0 Palavras	100 Palavras	2 Palavras
2010	3 Palavras	7 Palavras	1 Palavras	9 Palavras	5 Palavras
2013	5 Palavras	8 Palavras	3 Palavras	1 Palavras	7 Palavras
2014	9 Palavras	6 Palavras	5 Palavras	69 Palavras	9 Palavras
2015	18 Palavras	11 Palavras	8 Palavras	55 Palavras	12 Palavras
2016	23 Palavras	12 Palavras	13 Palavras	10 Palavras	15 Palavras

## 5 CONCLUSÃO

Tendo em vista que o objetivo geral da pesquisa está em destacar a ética e a moral na atuação do Policial Militar foi possível concluir que na Polícia Militar trata-se de um componente que deve ser considerado não somente como base curricular na formação policial, mas principalmente como mecanismo que rege o comportamento dos profissionais. Ao analisar os documentos apresentados, percebe-se que a ética é abordada em diferentes situações o que acaba por contribuir para a compreensão de que os preceitos éticos devem estar amplamente relacionados à diferentes componentes da atividade policial.

Tendo em vista o fato de que a ética é, na atualidade, constantemente colocada em prova, a pesquisa em questão conseguiu alcançar o objetivo geral de maneira parcial visto que percebe-se por meio da frequência com que este termo é empregado na formação policial que trata-se de um fator pouco abordado no que se refere às estratégias de policiamento.

A ética deve acompanhar as operações policiais no sentido de promover uma maior assertividade no trabalho realizado bem como na preservação dos direitos fundamentais da população.

Desta maneira, a realização desta pesquisa bibliométrica contribui para a área de estudos no sentido de identificar como a ética contribui para a Polícia Militar bem como ressaltar a sua importância na formação policial. Diante do exposto, sugere-se que as próximas pesquisas

possam ser realizadas a fim de identificar de maneira específica a importância da ética sob a percepção dos próprios policiais militares.

## REFERÊNCIAS

BRAS KANT, E. **Practical philosophy**. (org. Mary GREGOR). Cambridge: Cambridge, Paris: Gallimard, 1985.

LEMBO, C. **Dilemas do mundo político contemporâneo**. In: LIBERAL AL, M. M. C. De. Um olhar sobre a ética e cidadania. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2002. (Coleção Reflexão Acadêmica, v. 1).

LISBOA, L. P.; et al. **Ética geral e profissional e contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

NALINI, José Renato. **Ética Geral e Profissional**. 4ª. Ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2004.

PASSOS, Elizete. **Ética nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 2004.

PEREIRA, Elio Gomes. **O Ensino na academia da polícia militar em goiás: matrizes curriculares - mudanças e permanências 1970 – 2012**. 2013. Disponível em: <https://tede2.pucgoias.edu.br/bitstream/tede/3312/1/ELIO%20GOMES%20PEREIRA.pdf>. Acesso em 03 mar 2024.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

\_\_\_\_\_. **Ética profissional**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. Trad. João Dell Anna. 19. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

\_\_\_\_\_. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.